



*Reunião do Conselho Executivo
20 de Outubro de 2011
Acta n.º 11*

No Município de Ovar, compareceram pelas dezasseis horas, para a reunião ordinária do Conselho Executivo: -----

Presidente do Conselho Executivo, Eng. José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo; -----

Vice-Presidente, Dr. José Eduardo Alves Valente de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja; -----

Vice-Presidente, Dr. Gil Nadais Resende da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Águeda; -----

- Dr. João Agostinho Pinto Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha; -

- Eng. Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Vereador da Câmara Municipal de Anadia; -----

- Dr. Carlos Manuel da Silva Santos, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; -----

- Dr. António Maria dos Santos Sousa, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa; -----

- Sr. Mário João Ferreira da Silva Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro; -----

- Dr. Manuel Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar; -----

- Dr. Manuel da Silva Soares, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga; -----

- Dr. Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos. -----

Aberta a reunião e iniciados os trabalhos pelo Sr. Presidente, após apresentação de cumprimentos e agradecer o acolhimento do Presidente da Câmara Municipal de Ovar. -----

ACTA N.º 10 DE 19/SET/2011: -----

Aprovada por unanimidade. -----

1. INFORMAÇÕES: -----

a) – Situação Financeira da CI Região de Aveiro: -----

Foram presentes os seguintes mapas de controlo: -----

- DEVEHAVER - Outubro/Dezembro 2011; -----

- DEVEHAVER- Créditos; -----

- Resumo POLIS – Execução 2011; -----

- Resumo Op+MARia; -----

Tomado conhecimento. -----

b) – Central de Compras/o exemplo da CIM Oeste: -----

A CIM Oeste solicitou uma reunião para apresentação do projecto da Central de Compras do Oeste, que está a funcionar muito bem. O Presidente do CE ficou de agendar uma



reunião de trabalho, juntamente com o Dr. Gil Nadais, para conhecerem a experiência da CIM Oeste, neste domínio. -----

O Presidente do CE aproveitou para informar sobre as conclusões da reunião realizada com a ABIMOTA, para avaliação da prova e planeamento do próximo ano. Informou estar praticamente fechada a data de acção do próximo ano, 7 a 10 de Junho, em Salamanca. Apenas falta a confirmação da Federação Portuguesa de Ciclismo. Até meados de Novembro, a ABIMOTA entregará um primeiro esboço das etapas da prova, para o próximo ano. -----

Esclareceu-se que esta operação é passiva de IVA a 23%. No âmbito das participações financeiras, a componente do IVA será, integralmente, assumida pelo orçamento da CIRA. -----

1. 2ª REVISÃO DO PLANO E ORÇAMENTO 2011: -----

- Análise e decisão: -----

O Presidente do CE esclareceu que a revisão proposta em anexo, GOP Revisão nº 2 de 2011, decorre da inclusão de dois projectos GAC-RA para permitir iniciar os procedimentos de contratação pública em 2011. -----

Foi deliberado por unanimidade e em minuta a sua aprovação. -----

2. GOP, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL 2012 / PRIMEIRA ABORDAGEM: ----

Foram presentes os seguintes documentos: -----

- Orçamento 2012; -----

- Orçamento 2012 – Resumo; -----

- Orçamento 2012 – GOP; -----

- Alteração MAPA DE PESSOAL; -----

O Presidente do CE esclareceu tratar-se do primeiro esboço elaborado e apresentado para efeitos de análise e recolha de contributos, prévios à decisão do CE de NOV11. Comprometeu-se ainda a enviar, até ao final da primeira semana de Novembro, a primeira versão do Relatório. -----

3. AJUSTE DIRECTO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO -----

- Adjudicação e aprovação da minuta do contrato: -----

Foram presentes os seguintes documentos: -----

- Projecto de Adjudicação; -----

- Minuta do Contrato. -----

Foi deliberado aprovar, em minuta, a proposta de adjudicação dos Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, à "CCMT – Sr.ª D' Alegria – Centro Clínico de Medicina no Trabalho, Lda.", pelo montante de 2.451,00€ (Dois mil, quatrocentos e cinquenta e um euros), com pagamentos anuais de 817,00€ (Oitocentos e dezassete euros), acrescidos de IVA à taxa actualmente em vigor de 23% no valor de 36,80€. -----

Foi ainda deliberado a aprovação da minuta do contrato. -----



4. ACTUALIZAÇÃO DA CARTOGRAFIA 10 K / HOMOLOGAÇÃO PELO IGP -----

Foi presente o Ofício do IGP informando sobre o orçamento estimando para os serviços de homologação da cartografia SCN10K, por parte do IGP. -----

Tomado conhecimento, com a orientação para previsão e imputação desta despesa no âmbito a candidatura. -----

5. PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA DAS ALBUFEIRAS DAS BARRAGENS DE RIBEIRADIO E ERMIDA -----

- Análise e Decisão: -----

Tomado conhecimento do CMSV – Ofício POOA – 10 Out11. -----

O Dr. Manuel da Silva Soares, expôs a situação e solicitou uma diligência, da parte da Comunidade Intermunicipal, para pressionar e desbloquear este processo. Aprovado, por unanimidade. -----

6. RELATÓRIO SOBRE A REGIÃO DE AVEIRO ENVIADO AO GOVERNO: -----

- Ponto de Situação: -----

O Presidente do CE informou não terem existido quaisquer desenvolvimentos sobre esta matéria, da parte do Governo. Foi proposto e aprovado a manutenção de uma relação institucional, mas passando à exposição pública. -----

8. POLIS DA RIA DE AVEIRO: -----

a) Deliberações do CA/Polis e Ponto de Situação: -----

O Presidente do CE fez o ponto de situação de cada Município, reportado a 30 de Setembro. Na última reunião foram aprovados cinco projectos, prontos para avançar. A “Reabilitação e Ampliação do Centro Interpretativo de S. Jacinto” é a única obra que está suspensa, com o voto contra do Presidente, apesar do projecto já estar pronto. -----

Informou que continuam as diligências junto da Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território no sentido de ser garantida a continuidade da execução de todos os projectos que integram este importante programa de valorização e qualificação da Ria de Aveiro. -----

b) Declaração política do Presidente do CE/CIRA: -----

O Presidente do CE informou sobre o teor da Declaração política apresentada na última reunião do Conselho de Administração da Polis Ria de Aveiro, realizada a 26SET11, como protesto contra o pedido e trabalho efectuado, para a Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território. A Declaração foi apresentada nos seguintes termos: --

“O Plano de Actividades e Orçamento da Polis Litoral Ria de Aveiro para 2011 assume o desenvolvimento do importante programa de qualificação e valorização da ria de Aveiro, cumprindo o acordo dos Municípios da região da Ria de Aveiro com o Governo/Ministério do Ambiente. -----

Sendo 2011 um ano capital para a execução deste programa de acção, não faz qualquer sentido objectivo e útil para o cumprimento dos objectivos assumidos, que se



definam “investimentos prioritários” em qualquer área, sendo por isso desprovido de sentido lógico, que se diferenciem alguns desses investimentos caracterizando-os como prioritários porque contribuem para a “segurança de pessoas e bens”. -----

Além disso devo realçar o absurdo da diferenciação de alguns dos investimentos pelo facto de darem “cumprimento a directivas comunitárias” porque todos os investimentos do Polis da Ria de Aveiro vão cumprir as Directivas Comunitárias. -----

O quadro de projectos e de investimentos do Polis da Ria de Aveiro é um conjunto devidamente articulado, interligado e integrado, definido numa negociação séria e financeiramente sustentável, sem dependência relevante dos Orçamentos do Estado de 2011, 2012 e 2013 (valor máximo dessa dependência é de 5% dos 97 milhões de euros desta intervenção Polis), utilizador de Fundos Comunitários do QREN (em cerca de 60% daquele valor total) e com capital social já realizado pelo Governo/Ministério do Ambiente e a ser realizado pelos Municípios. -----

Todos os investimentos que integram o Polis da Ria de Aveiro são prioritários, fundamentais para preservação e valorização dos recursos naturais, paisagísticos e culturais, promotores de actividades económicas como as da pesca e aquicultura, da agricultura, da náutica de recreio e do turismo, relevantes para a gestão do Porto de Aveiro e a sua boa relação com a laguna da Ria de Aveiro, ..., e que há muitos anos deviam estar executados. --- Por tudo isto, o trabalho executado e apresentado neste ponto 2.10 da OT do CA de 26 de Setembro de 2011, está errado e é desprovido de sentido lógico, sendo marginal ao acordo institucional que serve de base à existência da Polis Litoral da Ria de Aveiro. -----

No âmbito da reunião do CA Polis Ria de Aveiro foi ainda decidido não se emitir mais notas de imprensa até decisão da Sr^a Ministra. -----

c) Pagamentos de realização de Capital Social da Polis da Ria de Aveiro; -----

O Presidente do CE destacou o facto dos Municípios de Aveiro e Vagos terem efectuado o primeiro pagamento sobre o Capital Social Polis, deixando de estar no vermelho. -----

d) Itinerância pelos Municípios da Exposição Polis da Ria de Aveiro; -----

Com o objectivo de dar a conhecer melhor aos cidadãos o Programa Polis Ria de Aveiro, a exposição sobre os seus estudos e projectos está patente, a partir de hoje, no Centro Cultural de Ílhavo até ao próximo dia 27 de Novembro. -----

e) Apresentação dos Estudos SENER sobre Hidrodinâmica Lagunar no CE/CIRA de Nov11; -----

O Dr. António Santos Sousa informou sobre a acção de apresentação dos Estudos de Hidrodinâmica Lagunar, destacando a relevância e pertinência da matéria para a Região de Aveiro. Os Estudos analisaram aprofundadamente a problemática da erosão costeira, propondo três soluções, para evitar o agravamento das situações de erosão, já que não é possível a reversão do processo. São elas: -----

- Dragagens dos canais, que abarcará todos os Municípios; -----*
- Protecção das margens da laguna; -----*
- Prolongamento do Molhe Norte. -----*



Foi proposto a apresentação das conclusões dos Estudos, no âmbito da próxima reunião do CE, tendo-se solicitado ao Presidente da Câmara Municipal da Murteira que efectuasse os necessários contactos com a equipa. -----

O Dr. Manuel Oliveira lembrou que as questões da erosão e defesa da costa, POCC, Polis e AdRA já foram apresentados à Sr^a Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território, no âmbito de uma reunião bilateral, salientando os compromissos assumidos. -----

9. PROJECTOS QREN: -----

a) Gestão do Contrato de Subvenção-Global e do MaisCentro: -----

i. Ponto de Situação: -----

Foi apresentado o ponto de situação da gestão e execução do contrato de delegação de competências, à data de 12/10/2011, tendo por base o documento “*Contratualização Ponto de situação*”, enviado com a convocatória da reunião a todos os membros do Conselho Executivo. -----

A tabela seguinte evidencia a situação actual da execução por Município. -----

Município	Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER Comprometido		Execução Financeira		Execução Física
				€	%	(€)	(%)	
Águeda	Criação de Percursos Pedonais e Cicláveis	277.080,27 €	178.859,12 €	143.087,30 €		99.786,87 €	69,74%	100,00%
	Criação de açude	1.840.857,95 €	1.840.857,95 €	1.472.686,36 €		1.178.186,26 €	80,00%	100,00%
	Requalificação da margem Norte do Rio Águeda	2.581.644,97 €	2.574.809,47 €	2.059.847,58 €		1.188.527,01 €	57,70%	95,00%
	Agenda 21 Local de Águeda	224.722,00 €	224.722,00 €	179.777,60 €		140.360,16 €	78,1%	82,00%
	Parque Empresarial do Casarão	5.654.797,77 €	3.479.754,43 €	1.302.994,05 €		0,00 €	0,0%	2,40%
	Total Águeda	10.579.102,96 €	8.299.002,97 €	5.158.392,88 €	77,8%	2.606.860,30 €	39,3%	
Albergaria-a-Velha	Construção de Pavilhão Polidesportivo de Angeja	1.771.319,41 €	1.686.970,87 €	1.349.576,70 €		1.267.307,31 €	93,90%	99,5%
	Teatro Alba	2.533.998,10 €	1.050.000,00 €	840.000,00 €		371.984,62 €	44,28%	40,9%
	Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha	2.098.327,25 €	2.096.622,96 €	1.677.298,37 €		26.376,48 €	1,57%	23,8%
	Requalificação da Zona Industrial - 1ª Fase	263.561,62 €	263.561,62 €	94.275,99 €		0,00 €	0,00%	50,00%
	Total Albergaria-a-Velha	6.667.206,38 €	5.097.155,45 €	3.961.151,05 €	98,4%	1.665.668,41 €	41,4%	
Anadia	Espaços Internet e Internet nos Espaços	590.034,00 €	590.034,00 €	472.027,20 €		0,00 €	0,00%	16,00%
	Implementação de energias renováveis - complexo desportivo	331.910,48 €	331.910,48 €	265.528,38 €		252.246,70 €	95,00%	100,00%
	Beneficiação do troço - Rotunda da Cerâmica - Limite do Concelho	213.464,00 €	213.464,00 €	170.771,20 €		153.187,02 €	89,70%	100,00%
	Parque Desportivo - Ampliação do Estádio Municipal de Anadia	232.670,00 €	212.000,00 €	169.600,00 €		0,00 €	0,00%	100,00%
	Beneficiação da CM 1656 entre a EN1/IC2 8Av. de Caminho) e Limite do Concelho	229.976,88 €	229.976,88 €	132.682,86 €		0,00 €	0,00%	50,00%
	Beneficiação da estrada de Ligação da EM611 entre a rotunda da EN333-1 e a da Curia	341.865,47 €	335.135,07 €	132.653,16 €		0,00 €	0,00%	0,00%
	Beneficiação da Estrada de Ligação do Cruzamento EM 605, Avelãs de Cima até à EN 336 Ferreiros em	241.144,40 €	241.144,40 €	132.701,76 €		0,00 €	0,00%	50,00%



[Handwritten signatures and initials]

	4,95Km							
	Requalificação Urbana e Acessibilidades Integradas da Cidade de Anadia	1.435.770,00 €	1.431.772,92 €	512.173,81 €		0,00 €	0,00%	0,00%
	Área de Acolhimento Empresarial de Vilarinho do Bairro	866.909,29 €	853.312,60 €	312.841,47 €		0,00 €	0,00%	5,00%
	Total Anadia	4.483.744,52 €	4.438.750,35 €	2.300.979,84 €	40,7%	405.433,72 €	7,2%	
Aveiro	Requalificação da EN 230-1 entre Eixo e Quintás (1ª fase)	1.342.889,64 €	1.342.889,64 €	1.074.311,71 €		165.124,64 €	15,37%	16,10%
	Corredores Ecológicos do Concelho de Aveiro - 1ª Fase	254.245,96 €	254.245,96 €	203.396,77 €		18.192,00 €	8,94%	9,00%
	Casa da Cidadania	542.535,00 €	542.535,00 €	217.014,00 €		206.149,40 €	94,99%	100,00%
	Pólo de arte contemporânea	371.515,88 €	371.515,88 €	297.212,70 €		35.539,20 €	11,96%	13,00%
	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental	913.038,47 €	912.589,69 €	730.071,75 €		307.626,06 €	42,14%	47,00%
	Avenida Quinta do Cruzeiro e Agrad do Norte	759.559,88 €	749.532,38 €	599.625,90 €		43.276,90 €	7,22%	8,00%
	Total Aveiro	4.183.784,83 €	4.173.308,55 €	3.121.632,84 €	50,3%	775.908,20 €	12,5%	
Estarreja	Área Desportiva Municipal - Piscina Municipal de Estarreja	3.820.649,74 €	3.350.201,46 €	2.680.161,17 €		2.565.477,50 €	95,72%	100,00%
	Centro Cívico de Veiros	274.182,33 €	274.182,33 €	219.345,86 €		198.015,02 €	90,28%	90,00%
	Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja	2.045.475,83 €	1.926.062,00 €	1.540.849,60 €		434.605,43 €	28,21%	30,00%
	Centro Cívico de Avanca	195.719,73 €	195.719,73 €	156.575,78 €		30.284,86 €	19,34%	30,00%
	Beneficiação da Casa da Cultura	272.028,98 €	272.028,98 €	217.623,18 €		224.666,44 €	103,24%	90,00%
	Variante Sul ao Eco-Parque / EN-558	528.648,46 €	528.648,46 €	422.918,77 €		97.940,73 €	23,16%	50,00%
	Total Estarreja	7.136.705,07 €	6.546.842,96 €	5.237.474,37 €	94,9%	3.550.989,98 €	64,4%	
Ílhavo	Circular Nascente 1ª fase	2.843.944,04 €	2.138.338,04 €	1.710.670,43 €		1.468.774,63 €	85,86%	100,00%
	Ampliação e Beneficiação do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré	2.369.377,52 €	2.256.193,52 €	1.804.954,82 €		1.552.808,80 €	86,03%	100,00%
	Qualificação urbana da antiga EN 109	1.864.002,36 €	928.445,47 €	742.756,38 €		642.049,66 €	86,44%	100,00%
	Ampliação e reformulação do Mercado da Costa Nova	1.649.497,49 €	697.691,02 €	558.152,82 €		484.248,12 €	86,76%	100,00%
	Parque Municipal de Desporto e Lazer / Construção de Campos de Treino e Vedação	820.456,25 €	789.756,41 €	294.128,98 €		0,00 €	0,00%	100,00%
	Total Ílhavo	9.547.277,66 €	6.810.424,46 €	5.110.663,42 €	100,0%	4.147.881,21 €	81,2%	
Murtosa	Construção da Variante à EN 224-2, na Freguesia do Bunheiro e Arranjo Envolvente	939.923,37 €	939.923,37 €	751.938,70 €		95.272,64 €	12,67%	27,60%
	Arquivo Municipal	655.360,07 €	587.412,00 €	426.237,90 €		14.120,63 €	3,31%	100,00%
	Porta de entrada para a mobilidade sustentável da Ria	1.127.973,66 €	1.121.232,96 €	896.986,37 €		697.320,09 €	77,74%	85,10%
	Total Murtosa	2.723.257,10 €	2.648.568,33 €	2.075.162,96 €	83,3%	806.713,36 €	32,4%	
Oliveira do Bairro	Construção de Biblioteca e auditório de Oiã	1.225.160,32 €	1.225.160,32 €	980.128,26 €		963.753,78 €	98,33%	100,00%
	Casa da Cultura	4.597.425,00 €	4.378.500,00 €	1.704.287,34 €		0,00 €	0,00%	1,10%
	Requalificação da Rua de São Sebastião - Oliveira do Bairro	578.669,73 €	555.790,49 €	444.632,39 €		362.325,35 €	81,49%	97,80%
	Reabilitação da Rua do Depósito de Água de Bustos	410.851,66 €	400.675,66 €	320.540,53 €		193.572,60 €	60,39%	62,80%
	Regeneração da Palhaça - Espaço da Feira	1.400.774,96 €	1.324.994,92 €	1.059.995,94 €		854.043,75 €	80,57%	81,90%



Total Oliveira do Bairro		8.212.881,67 €	7.885.121,39 €	4.509.584,46 €	100,0%	2.373.695,48 €	52,6%	
Ovar	Remodelação da Avenida da Praia de Esmoriz	1.151.643,68 €	1.151.643,68 €	921.314,94 €		875.150,58 €	94,99%	100,00%
	Pavimentação e Drenagem de Águas Pluviais da Rua Irmão Oliveira Lopes - Válega	316.361,58 €	316.361,58 €	253.089,26 €		232.249,42 €	91,77%	100,00%
	Beneficiação da Rua de Gondozende	529.137,98 €	529.137,98 €	423.310,38 €		378.306,80 €	89,37%	100,00%
	Beneficiação da Rua da Granja e Travessa da Granja - S. João de Ovar	274.942,36 €	274.412,36 €	219.529,89 €		204.342,46 €	93,08%	100,00%
	Qualificação Ambiental do Buçaquinho (Cortegaça)	1.626.222,25 €	1.626.222,25 €	1.300.977,80 €		0,00 €	0,00%	30,00%
	Beneficiação da Rua Cidade de Pernik	380.910,00 €	357.672,98 €	286.138,38 €		83.882,87 €	29,32%	100,00%
	Implementação da Rede Ciclável do Concelho de Ovar - Ecopista entre as Praias do Furadouro e Esmoriz	721.510,95 €	721.510,95 €	577.208,76 €		0,00 €	0,00%	10,00%
	Pavilhão Gimnodesportivo de Arada	1.351.524,32 €	1.348.270,79 €	483.435,97 €		0,00 €	0,00%	2,00%
	Programa Integrado de Reabilitação e Ampliação da Casa Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense e Beneficiação da Ponte do Casal - Ovar	398.386,98 €	398.386,98 €	180.509,14 €		0,00 €	0,00%	6,00%
Total Ovar	6.750.640,10 €	6.723.619,55 €	4.645.514,53 €	81,7%	1.773.932,13 €	31,2%		
Sever do Vouga	Implementação do VougaPark	7.178.623,12 €	6.318.927,09 €	3.239.840,30 €		1.063.925,26 €	32,84%	51,89%
	Total Sever do Vouga	7.178.623,12 €	6.318.927,09 €	3.239.840,30 €	94,9%	1.063.925,26 €	31,2%	
Vagos	Complexo Desportivo de Vagos - Pista de atletismo	500.045,71 €	500.045,71 €	400.036,57 €		380.000,00 €	94,99%	100,00%
	Abertura de Estrada entre as Rotundas de Fontão e Carregosa	406.065,60 €	406.065,60 €	324.852,48 €		35.115,98 €	10,81%	25,00%
	Requalificação urbanística do espaço interior entre o Pavilhão e as Piscinas Municipais	436.809,77 €	413.239,36 €	330.591,49 €		288.367,78 €	87,23%	100,00%
	Arranjos exteriores ao equipamento de apoio social e administrativo na ZIV	322.687,65 €	322.687,65 €	258.150,12 €		245.151,90 €	94,96%	100,00%
	Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo de Vagos	408.454,22 €	407.730,77 €	326.184,62 €		85.485,48 €	26,21%	100,00%
	Construção da Biblioteca Municipal	1.224.446,60 €	1.224.446,60 €	654.785,06 €		355,13 €	0,05%	5,00%
	Arranjos Exteriores do Estádio Municipal de Vagos	661.115,49 €	661.115,49 €	528.892,39 €		111.381,99 €	21,06%	80,00%
Total Vagos	3.959.625,04 €	3.935.331,18 €	2.823.492,72 €	71,6%	1.145.858,26 €	29,1%		
Total	71.422.848,45 €	62.877.052,28 €	42.183.889,37 €	70,2%	20.316.866,31 €	33,83%		

A tabela anterior contém já os 10 projectos do Balcão Permanente aprovados ou em fase final de aprovação, por isso verifica-se um aumento nos valores totais dos investimentos e do FEDER comprometido.

Relativamente ao Balcão Permanente 2011 foi disponibilizado o documento "Balcão Permanente 2011 - ponto de situação".

A tabela seguinte evidencia o estado das candidaturas submetidas no âmbito do referido Balcão, por Município, com o respectivo investimento e FEDER atribuído.



[Handwritten signatures and initials]

Promotor	Projecto	Inv. Total	Inv. Elegível	FEDER	Estado
Município de Águeda	Parque Empresarial do Casarão	5.654.797,77	3.479.754,43	1.302.994,05	Em análise, Mais Centro
Município de Albergaria-a-Velha	Requalificação da Zona Industrial - 1ª Fase	263.561,62	263.561,62	94.275,99	Com parecer favorável do Mais Centro
Município de Anadia	Beneficiação da CM 1656 entre a EN1/IC2 8Av. de Caminho) e Limite do Concelho	229.976,88	229.976,88	132.682,86	Aprovada
Município de Anadia	Beneficiação da estrada de Ligação da EM611 entre a rotunda da EN333-1 e a da Curia	341.865,47	335.135,07	132.653,16	Aprovada
Município de Anadia	Beneficiação da Estrada de Ligação do Cruzamento EM 605, Avelãs de Cima até à EN 336 Ferreiros em 4,95Km	241.144,40	241.144,40	132.701,76	Aprovada
Município de Anadia	Requalificação Urbana e Acessibilidades Integradas da Cidade de Anadia	1.435.770,00	1.431.772,92	512.173,81	Aprovada
Município de Anadia	Área de Acolhimento Empresarial de Vilarinho do Bairro	866.909,29	853.312,60	312.841,47	Com parecer favorável do Mais Centro
Município de Ílhavo	Parque Municipal de Desporto e Lazer / Construção de Campos de Treino e Vedação	820.456,25	789.756,41	294.128,98	Em análise, Mais Centro
Município de Ovar	Pavilhão Gimnodesportivo de Arada	1.351.524,32	1.348.270,79	483.435,97	Aprovada
Município de Ovar	Programa Integrado de Reabilitação e Ampliação da Casa Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense e Beneficiação da Ponte do Casal - Ovar	398.386,98	398.386,98	180.509,14	Em análise, Mais Centro
		11.604.392,98	9.371.072,10	3.578.397,19	5 aprovadas e 5 a aguardar

Foi também presente à reunião o documento “Contratualização resumo CIM.OUT11” que apresenta a evolução da execução em 2011 e evidencia, de forma macro, a execução técnica e a execução financeira, com uma previsão, relativamente à primeira, dos valores FEDER considerando as reprogramações planeadas.

Execução técnica

Candidaturas/projectos	Numero	FEDER comprometido	
		(€)	%
Submetidas antes do Balcão Permanente 2011	50	38.605.492,18 €	64,3%
Submetidas no Balcão Permanente 2011	10	3.578.397,19 €	6,0%
Sub-total	60	42.183.889,37 €	70,2%
Reprogramações 80% (previstas)	4	4.348.995,11 €	7,2%
Reprogramações do BP 2011 (previstas)	10	3.918.460,49 €	6,5%
Total (previsão)		50.451.344,97 €	84,0%

Execução Financeira

Pedidos de pagamento apresentados (nº)	Reembolso	64	
	Contra-Factura	55	
	Regularização	37	
FEDER		20.316.866,31 €	33,8% - Relativamente aos 60 M€ 56,6% - Relativamente ao 1º Triénio



O Presidente referiu ainda o documento "Reporte CIM Agosto11", enviado mensalmente pelo observatório do QREN e segundo o qual a Região de Aveiro cumpre os requisitos para aceder à bolsa de mérito. Nos valores de execução apresentados pelo observatório está também incluída, conforme previsto no segundo memorando, a execução dos centros escolares. -----

Relativamente à bolsa de mérito não se sabe quando abrirá, nem com que dotação. ----

Por último informou-se que está aberto, até 30 de Novembro, um balcão permanente para comprometer as verbas que transitaram do CQA III. No caso da Região de Aveiro devem apresentar candidaturas a este aviso, os Municípios de Estarreja, Ílhavo e Murto. -----

b) Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro (FEP): -----

- Ponto de Situação: -----

O Presidente do CE informou que a maioria dos contratos das candidaturas aprovadas na 1ª Fase (Unidade de Gestão do PROMAR de 16JUL2011), e que todas as candidaturas aprovadas pelo Gestor na 2ª fase (Unidade de Gestão do PROMAR de 02092011) encontram-se com o processo de contratação por concluir. Encontram-se ainda pendentes de decisão duas candidaturas referentes à melhoria das condições sociais através do desporto, uma da Junta de Freguesia de S. Jacinto e outra do Município de Ílhavo, e que foram entretanto reformuladas.

O PROMAR emitiu uma Orientação Técnica de Gestão onde indica que o IVA não é elegível para entidades de direito público, à semelhança do que é explícito nos regulamentos de financiamento para a Agricultura. O GAC-RA elaborou um documento onde contrapõe esta questão alegando que as entidades públicas também não deduzem o IVA, sendo assim uma despesa, e que obteve a reacção positiva do gestor do PROMAR. -----

O Presidente informou ainda que o Governo propôs à Comissão Europeia para que os apoios do PROMAR sejam totalmente de oriundos dos fundos europeus, retirando-se a contrapartida nacional, e que a respectiva taxa de financiamento passe para 85%. -----

- Perspectiva sobre a comparticipação dos Projectos pelos Parceiros: -----

Foi presente a minuta do Protocolo CIRA-ERTCP. -----

Tomado conhecimento e aprovada por unanimidade. -----

- Participação em Encontro Nacional de GAC's (26Out11, Viana do Castelo) e em Conferência da União Europeia sobre Eixo 4 /FEP (3 e 4 Nov11, Bruxelas): -----

O Presidente informou o CE que os técnicos do GAC-RA irão estar presentes no 4º Encontro Nacional de Grupos de Acção Costeira, que irá ter lugar em Viana do Castelo, no próximo dia 26 de Outubro 2011, dedicado ao tema: "A cooperação transfronteiriça e o apoio ao desenvolvimento das comunidades e da economia costeira". -----

O Presidente informou ainda que irá participar na conferência "Sustainable futures for fisheries areas" que terá lugar em Bruxelas, nos dias 3 e 4 de Novembro 2011. Esta conferência é organizada pela FARNET em nome da Direcção Geral Assunto Marítimos e Pesca da Comissão Europeia. -----

c) RUCI: -----



- Ponto de situação do Concurso de Pessoal (4 Técnico Superior): -----

O Presidente do CE informou que se está a ultimar a selecção dos quatro técnicos. No dia 29SET11, realizou-se o último método de selecção, faltando notificar os candidatos dos resultados obtidos e a elaboração da lista unitária de ordenação final, para homologação pelo Conselho Executivo, já que o Presidente não o poderá fazer, por ser elemento de Júri. -----

- Análise das candidaturas pela AG/MaisCentro: -----

Informou-se existir uma interacção com a Dr^a Ana Abrunhosa e o Prof. Doutor Rosa Pires, continuando a não existir qualquer contacto formal, da parte do Mais Centro, relativamente às candidaturas individuais apresentadas. -----

- Arranque da Execução: -----

O Presidente do CE referiu que o objectivo será termos o procedimento concursal concluído até ao final do ano, para que a equipa técnica possa começar a funcionar a partir do início de Janeiro de 2012. -----

Propôs-se a definição e elaboração de um cronograma de evolução e desenvolvimento dos projectos, com a colaboração da equipa da Universidade de Aveiro. -----

d) Eficiência Hídrica: -----

- Gestão do projecto: -----

O Presidente do CE referiu que um dos grandes problemas deste projecto é os interlocutores dizerem coisas diferentes. -----

Colocou-se à consideração dos membros do CE a proposta de encerrar a candidatura no final do corrente ano, ficando parte do investimento e objectivos por executar, ou de se estender as intervenções físicas a novos edifícios auditados, solicitando-se ao POVT a reprogramação do projecto por mais seis meses. -----

Lembrou-se também que este projecto implicou a contratação de dois técnicos superiores que, nos termos da lei, cessarão funções com o encerramento do projecto que fundamentou a necessidade da sua contratação. -----

Dr. José Eduardo de Matos propôs que cada Município fizesse a sua própria avaliação e ponderasse sobre o interesse na extensão das intervenções a novos edifícios, que tenham sido objecto da auditoria. -----

Acordou-se que se se verificasse a manifestação de interesse por uma maioria folgada dos Municípios, excepcionando Anadia, que não integra este projecto, então a opção a tomar será a reprogramação do projecto para mais seis meses, caso contrário o projecto será encerrado logo que possível. -----

Os Municípios de Ílhavo, Águeda, Albergaria-a-Velha e Oliveira do Bairro, manifestaram, de imediato, vontade de estender as intervenções a novos edifícios, ficando estabelecido o prazo de uma semana, a contar da presente data, para os restantes Municípios enviarem a sua resposta para a CI Região de Aveiro. -----

e) Plano de Formação 2012: -----

- Decisão de apresentação de candidatura no concurso do POPH: -----

Foram presentes os seguintes documentos: -----



- POPH – Aviso de Concurso Out.Nov.2011; -----

- Plano de Formação Região de Aveiro 2012. -----

Tomado conhecimento. -----

O Presidente do CE salientou tratar-se de formação financiada a 100%, considerando, como decisão de princípio, que deveremos avançar para a elaboração de uma candidatura, sendo ainda da opinião que os próximos tempos serão mais propícios para a formação. -----

O Dr. José Eduardo de Matos concordou com a orientação proposta, de elaboração de um plano mais sucinto e focalizado. -----

O Dr. Gil Nadais manifestou interesse em dar continuidade à acção de formação, sobre a temática da gestão de processos, dada em Águeda. -----

O Dr. António Santos Sousa informou que alguns técnicos do Município criticaram os formadores referindo não possuírem domínio de conhecimento e competências necessários. Acrescentou que no caso do Município da Murtosa, o diagnóstico de necessidades de formação já está a ser executado por uma entidade externa. -----

Ficou definido que o Dr. Rodolfo Caprichoso deverá elaborar uma proposta base, articulando com todos os Municípios, para a submissão de uma candidatura no âmbito do Aviso de concurso em anexo. -----

f) Fábrica de Ciência Viva: -----

- Perspectiva de desenvolvimento de parceria com a CI Região de Aveiro: -----

Foram presentes os seguintes documentos: -----

- Projecto Fábrica CV.CIRA.Out11. Plano A; -----

- Projecto Fábrica CV.CIRA.Out11. Plano B. -----

O Presidente do CE explicou que as propostas apresentadas foram elaboradas com o objectivo da promoção da cultura científico-tecnológica. -----

As propostas de projecto apresentadas contêm acções, tipologias e cronograma de execução. O Plano B foi elaborado no pressuposto da inexistência de financiamento comunitário, a ser suportado por cada um dos Municípios (dividindo 3 anos e por onze e proporcional à dimensão da comunidade educativa de cada Município). -----

O Presidente do CE salientou o interesse e importância do projecto para as crianças da região, para a própria Fábrica de Ciência Viva e a sua interacção com outros projectos na região. -----

O Dr. José Eduardo de Matos considerou o projecto interessante, referindo ser a questão financeira o seu grande constrangimento. -----

O Dr. Gil Nadais informou que o Município de Águeda já financia a deslocação da comunidade escolar para visitar a Fábrica da Ciência Viva. -----

O Sr. Mário Oliveira manifestou disponibilidade para avançar com um Plano C, que preveja apenas algumas das acções propostas no Plano B. -----

O Dr. Manuel Oliveira considerou questionável a mais-valia das acções propostas, face à noção que tem de que “A ciência não se visita. Faz-se.” Questionou sobre a data de arranque prevista: Janeiro de 2012 ou 2º período do Ano Lectivo. -----

O Dr. João Agostinho Pereira lembrou que os planos dos Agrupamentos de Escolas são normalmente feitos em Agosto/Setembro de cada ano, recomendando ainda a articulação



destas propostas com os Directores de Escola, para que possam ser programadas para o próximo ano lectivo 2012/2013. -----

Mediante as sugestões apresentadas, o Presidente do CE ficou de falar com o Prof. Alberto Rafael, para solicitar-lhe a preparação de um Plano C, até à próxima reunião. -----

g) Parque de Ciência e Inovação: -----

- Ponto de situação e aviso de concurso PORCentro: -----

Referiu-se que o projecto se encontra na fase de aquisição de terrenos, em Aveiro e Ílhavo, para poder lançar os concursos públicos para a execução das obras. Informou-se ainda que irá decorrer no dia 21OUT11, na Universidade de Aveiro, uma acção de trabalho com alguns empresários de empresas de referência, destinada à apresentação do projecto e à recolha de sugestões e contributos, dando seguimento à acção realizada, que assinalou o 1º Aniversário. Esta iniciativa tem também o objectivo de promover a interacção com potenciais interessados e parceiros do projecto. -----

- Viagem a Angola de 23 a 30 Out11; -----

Decorrente da iniciativa do Embaixador de Angola para visitar a Comunidade Intermunicipal e o Parque de Ciência e Inovação a 19 de Maio 2011, surgiu um convite para uma viagem de trabalho a Angola, de 23 a 30 de Outubro de 2011. O Presidente do CE irá em representação da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e do Município de Ílhavo, sendo acompanhado por representantes do Parque de Ciência e Inovação e da própria Universidade de Aveiro. -----

- Apresentação de projectos ao CE/CIRA de Nov11; -----

Propôs-se, para a próxima reunião, uma apresentação dos projectos, na componente funcional e infra-estruturas. -----

No que respeita ao Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro deu-se nota que se iram iniciar os inquéritos aos Cidadãos e Entidades, elemento fundamental para a boa caracterização da realidade e básico para a definição de proposta deste Plano. -----

10. ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO - ADRA: -----

a) Reunião da Comissão da Parceria de 12Out11; -----

A reunião realizada teve com o objectivo a elaboração de um relatório sumário, sobre o futuro da AdRA, para entregar à Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território. O relatório foi concluído ontem e será partilhado por todos os membros do CE, acompanhado pela respectiva minuta do ofício dirigido à Srª Ministra. -----

O Presidente do CE informou que se até 30 de Novembro não for nomeada a nova Administração da AdRA, o órgão ficará sem quórum. -----

b) Revisão do Modelo Técnico e do EFEV; -----

Deu-se nota da evolução do trabalho, nos termos do cronograma apresentado. -----

c) Projecto de ampliação do Sistema do Carvoeiro/Vouga e contrato com o POVT; -----



O Presidente do CE deu nota de uma questão delicada por decidir: a assinatura ou desistência do contrato de financiamento da obra do Carvoeiro, no âmbito do POVT. Os impactos desta operação poderão levar a alterações de tarifas. -----

O Presidente do CE propôs aos restantes colegas a não aceitação de aumentos de tarifário para 2012, se estas interrogações/indefinições sobre a AdRA se mantiverem. -----

Referiu que, em termos técnicos, a região reconhece a necessidade da obra, mas discorda com a mexida no tarifário durante os dois anos de obra programada, admitindo a sua actualização em fase de exploração. -----

Com AdRA ou sem AdRA a operação terá influência nas tarifas do Carvoeiro, com aumento dos custos e melhor qualidade de fornecimento e o financiamento da candidatura, por que tanto se lutou. -----

O Dr. Gil Nadais informou que o Município de Águeda tem os seus problemas resolvidos, considerando-se fora desta questão, competindo à AdRA a resolução dos problemas existentes. Entende que esta questão do Carvoeiro deveria ter sido pensada com o nascimento da AdRA, tendo sido esclarecido que o problema só surgiu depois da criação da AdRA. -----

O Presidente do CE considerou que, por questões de sustentabilidade do fornecimento de água às populações, devemos avançar. A revisão extraordinária do EFEV deverá fazer a fusão de tudo, havendo necessidade de decidir sobre a oportunidade de financiamento a fundo perdido, por causa da operação de limpeza do POVT. -----

O Dr. Manuel Oliveira informou que não irá aceitar a actualização do tarifário de Ovar, sem que haja a convergência dos restantes Municípios, prevista no protocolo. Referiu ainda que Ovar não tem que se pronunciar sobre esta questão, já que o Município não é associado da AMCarvoeiro. -----

O Dr. António Santos Sousa considera que não compete a este órgão tomar uma decisão de conforto, já que ela deve ser tomada na AMCarvoeiro. -----

O Presidente do CE respondeu que o futuro da AMCarvoeiro poderá passar pelo futuro da AdRA, implicando os restantes Municípios que não são sócios da AMCarvoeiro. ---

O Dr. Rui Cruz acrescentou que, com ou sem a AdRA, se não houver fornecimento de água, seremos considerados uns criminosos. Propôs a selecção do investimento fundamental, dentro da candidatura, já que no futuro deveremos ficar todos dentro do mesmo sistema de abastecimento, na região. Considerou fazer todo o sentido, que a estrutura do Carvoeiro seja idêntica à da AdRA. -----

O Dr. Gil Nadais considerou o investimento na ETA essencial para todos os Municípios, tendo-se esclarecido que a AdRA não tem qualquer responsabilidade com o regime em alta. -----

O Sr. Mário João Oliveira referiu que apesar do Município de Oliveira do Bairro ter furos próprios, anda a lutar para integrar a AMCarvoeiro. Considera uma má opção, o desaproveitamento do trabalho suportado pelos Municípios. -----

O Presidente do CE concluiu, referindo que o sistema em alta é dos Municípios, sendo os Municípios quem manda na AdRA. O crescimento do tarifário depende do investimento programado e de novos investimentos (Carvoeiro) e o impacto que tem. Parece-lhe claro que a perspectiva é seguir, clarificando as questões que faltam decidir. Quanto às captações próprias



de cada Município, a perspectiva dos nossos aquíferos é, mais tarde ou mais cedo, a salinização e rupturas derivadas de movimentação de terras. -----

O Dr. Manuel Oliveira considerou só fazer sentido a assinatura do contrato de financiamento com o POVT numa perspectiva estratégica, de todos os Municípios abdicarem das captações próprias, por questões de salinização, razões ambientais e de saúde pública. ----

11. DOCUMENTO VERDE DA REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL: -----

a) Estratégia e cronograma de elaboração de parecer CIRA: -----

b) Parecer conjunto CIRA/UA:-----

O Presidente do CE propôs ao Reitor da Universidade de Aveiro a elaboração de um parecer sobre o “Documento Verde da Reforma da Administração Local”, com o contributo conjunto da universidade e da CI Região de Aveiro, aproveitando e valorizando todo o trabalho de cooperação institucional, de características únicas em Portugal, que têm vindo a desenvolver em prol do desenvolvimento regional e nacional. O desafio teve bom acolhimento por parte do Sr. Reitor. A primeira reunião de trabalho dessa equipa, liderada pelo Vice-Reitor, Dr. Joaquim Costa Leite e com o Presidente e os dois Vice-Presidentes do CE da Comunidade Intermunicipal, realizou-se no dia 19OUT11 e foi fixado o objectivo de produzir o parecer conjunto até ao final do ano 2011.-----

Solicitou-se a todos os membros do CE o envio, até ao final da próxima semana, de contributos individuais, para que o Presidente e Vice-Presidentes do CE possam elaborar um primeiro esboço do parecer, a entregar à UA, para desenvolvimento da proposta. -----

As áreas seleccionadas foram as seguintes: -----

- a) Modelo institucional de representação e inovação no campo democrático; -----
- b) Governança intermunicipal e inter-institucional (competências e interacção, governação, financiamento); -----
- c) Papel do Poder Local no desenvolvimento económico; -----
- d) Proposta de mecanismos de monitorização da implementação da reforma; -----

A proposta foi ratificada pelo Conselho Executivo. -----

O Dr. Rui Cruz considerou que, primeiro, deveria ser feita a análise do Livro Vermelho da Administração Pública Central e depois analisar o *Livro Verde*, quando a Administração Central transferir receitas para a Administração Local. -----

Propôs que o primeiro tema do parecer fosse o Papel do Poder Local no desenvolvimento económico, como introdução ao estudo, concluindo com uma proposta de desenho do mapa administrativo. -----

12. PROPOSTA DE LEI DO OE 2012 -----

a) Análise ao documento: -----

Referiu-se que o Orçamento de Estado não tem novidades relevantes, para além da previsão de redução de 4,96% do financiamento aos Municípios e do agravamento do IVA. A grande novidade da proposta de lei é a diminuição do limite de endividamento, que passa para metade, e que afectará 2/3 dos Municípios Nacionais e a redução do excesso em 10%, progressivamente, por ano. Este facto leva a que a grande maioria dos Municípios passem



para uma situação de incumprimento dos limites de endividamento, devido a um acto administrativo. -----

Trata-se de um exercício impossível, para boa parte dos Municípios. O Governo nunca a partilhou esta proposta com a ANMP. -----

b) Parecer da ANMP: -----

Informou-se que a ANMP está a construir uma contraproposta a apresentar ao Governo. -----

Verificou-se que os Municípios que tenham capacidade de endividamento, não o vão poder usar, dado que um dos artigos veda essa opção. Esta é a questão delicada que será estudada, em termos de impactos e de possibilidade de negociação. -----

O Dr. Manuel Oliveira classificou a situação de “preocupante”, recordando a matéria do endividamento de obras financiadas pelo QREN, sendo certo que as novas obras terão problemas. -----

Informou ainda da diminuição das despesas dos Municípios, resultante da redução das horas extraordinárias e dos cortes no pessoal dirigente, prevendo-se também o reforço de receitas provenientes do IMI, com a reavaliação de todos os prédios até ao final do ano. -----

O Presidente do CE confirmou a escolha do CI Região de Aveiro (e a CIM Alto Minho), pelo Governo, para realizar o “Estudo-Piloto” sobre os modelos de competências, financiamento, governação, gestão e transferências de recursos, tendo como base duas Comunidades Intermunicipais, aproveitando experiências concretas de associativismo municipal. -----

Registou-se o reconhecimento que esta decisão demonstra, da fortaleza institucional e política, e da valia da vida da CI Região de Aveiro (e das suas antecessoras AMRia e GAMA) pelas muitas e relevantes realizações no âmbito do associativismo municipal. -----

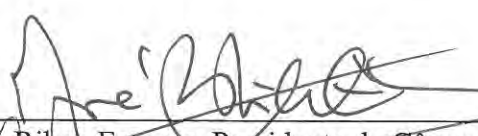
Reiterou-se o empenho e responsabilidade da CI Região de Aveiro no desenvolvimento deste trabalho que entendemos útil para o reforço do Poder Local em Portugal. -----

13. OUTRAS ACTIVIDADES: -----

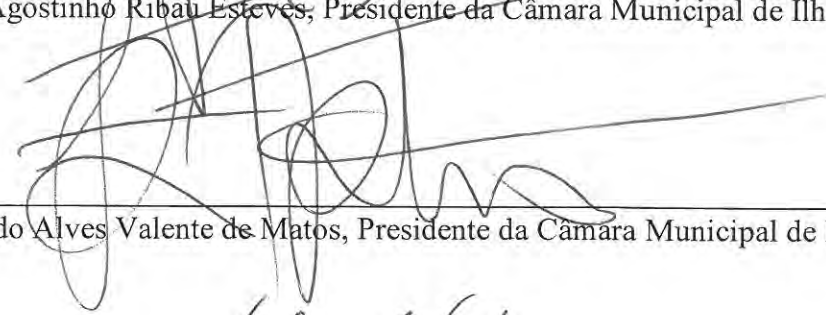
O Presidente do CE destacou as seguintes actividades: -----

- CE de Novembro, na Segunda-Feira, dia 21, às 09h15, em Vagos. -----
- Assembleia Intermunicipal, dia 19 de Dezembro 2011, às 18h00, na sede da CI Região de Aveiro. -----
- CE de Dezembro dia 19, à tarde, na sede da CI Região de Aveiro. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta, assinada por todos os presentes. -----

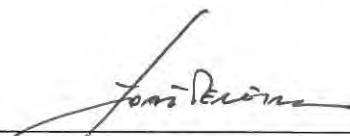


José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

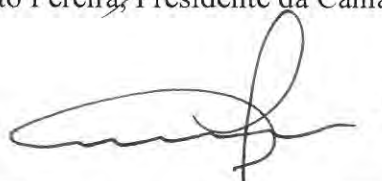


José Eduardo Alves Valente de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja


Gil Nadais Resende da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Águeda




João Agostinho Pinto Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha



Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Vereador da Câmara Municipal de Anadia



Carlos Manuel da Silva Santos, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro



António Maria dos Santos Sousa, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa



Região
de
Aveiro
Comunidade Intermunicipal - Entre Vouga

Mário João Ferreira da Silva Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Manuel Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar

Manuel da Silva Soares, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga

Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos